Brasil Rural Contemporâneo supera edição de 2010 e movimenta R$ 4,67 milhões

11/12/2012



Do site do MDA

A comercialização dos produtos expostos na VIII Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária – Brasil Rural Contemporâneo, promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), movimentou o montante de R$ 4,67 milhões. O valor foi alcançado em quatro dias de evento, de 21 a 24 de novembro, até às 15h30, no Rio de Janeiro (RJ). O número é 55,6% maior do obtido na última edição da feira, que ocorreu em 2010, e registrou comercialização de R$ 3 milhões.

Dos R$ 4,67 milhões gerados, a grande maioria, exatos R$ 3,77 milhões, foi fruto das aquisições realizadas pelos visitantes da Feira, que levaram para suas residências quase 300 toneladas de artigos confeccionados pela agricultura familiar brasileira. Os R$ 900 mil restantes foram alcançados com a venda de produtos para Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que é executado pelo MDA e pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com governos estaduais, municipais, a Conab, sociedade civil, organizações da agricultura familiar e rede de entidades socioassistenciais.

O valor arrecadado é fruto do trabalho das mais de 650 organizações da agricultura familiar que estiveram presentes no Brasil Rural Contemporâneo. A farta variedade de produtos atraiu mais de 35 mil pessoas, que puderam passear pelos estandes do Centro-Oeste, Sul, Sudeste, Norte e Nordeste e conhecer as particularidades de cada região.

Os visitantes apreciaram ainda os projetos especiais da Feira, que incluíram as Praças da Sociobiodiversidade, dos Orgânicos, da Cachaça, da Organização Produtiva das Mulheres, e dos Povos e Comunidades Tradicionais, a Casa do Queijo e o Espaço Talentos do Brasil Rural. A programação cultural do evento também conquistou os visitantes, que se divertiram com as apresentações e espetáculos de artistas renomados da música popular brasileira, como os grupos de cultura de raiz, vindos de todos os cantos do Brasil.

Além da comercialização direta, muitos produtores rurais realizaram negociações com representantes de empresas privadas que se interessaram em comprar ou em encomendar os produtos expostos no evento. Os empreendimentos participantes da Feira foram compostos por agricultores e agricultoras familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas, povos tradicionais, ribeirinhos e pescadores artesanais.

Histórico

A primeira Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária ocorreu em 2004. Das oito edições, cinco foram em Brasília (DF) e três no Rio de Janeiro (RJ).

A comercialização dos produtos expostos na VIII Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária – Brasil Rural Contemporâneo, promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), movimentou o montante de R$ 4,67 milhões. O valor foi alcançado em quatro dias de evento, de 21 a 24 de novembro, até às 15h30, no Rio de Janeiro (RJ). O número é 55,6% maior do obtido na última edição da feira, que ocorreu em 2010, e registrou comercialização de R$ 3 milhões.

Dos R$ 4,67 milhões gerados, a grande maioria, exatos R$ 3,77 milhões, foi fruto das aquisições realizadas pelos visitantes da Feira, que levaram para suas residências quase 300 toneladas de artigos confeccionados pela agricultura familiar brasileira. Os R$ 900 mil restantes foram alcançados com a venda de produtos para Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que é executado pelo MDA e pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com governos estaduais, municipais, a Conab, sociedade civil, organizações da agricultura familiar e rede de entidades socioassistenciais.

O valor arrecadado é fruto do trabalho das mais de 650 organizações da agricultura familiar que estiveram presentes no Brasil Rural Contemporâneo. A farta variedade de produtos atraiu mais de 35 mil pessoas, que puderam passear pelos estandes do Centro-Oeste, Sul, Sudeste, Norte e Nordeste e conhecer as particularidades de cada região.

Os visitantes apreciaram ainda os projetos especiais da Feira, que incluíram as Praças da Sociobiodiversidade, dos Orgânicos, da Cachaça, da Organização Produtiva das Mulheres, e dos Povos e Comunidades Tradicionais, a Casa do Queijo e o Espaço Talentos do Brasil Rural. A programação cultural do evento também conquistou os visitantes, que se divertiram com as apresentações e espetáculos de artistas renomados da música popular brasileira, como os grupos de cultura de raiz, vindos de todos os cantos do Brasil.

Além da comercialização direta, muitos produtores rurais realizaram negociações com representantes de empresas privadas que se interessaram em comprar ou em encomendar os produtos expostos no evento. Os empreendimentos participantes da Feira foram compostos por agricultores e agricultoras familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas, povos tradicionais, ribeirinhos e pescadores artesanais.

Histórico

A primeira Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária ocorreu em 2004. Das oito edições, cinco foram em Brasília (DF) e três no Rio de Janeiro (RJ).

Compartilhe nas redes: